

CONFEEF e ACAD

unindo forças em favor da Educação Física

Presidente da Associação Brasileira de Academias, a ACAD, desde agosto de 2003, Djan Madruga completou metade do primeiro ano de mandato certo de que o setor representado pela entidade vem ganhando unidade e representatividade. O site da entidade já está no ar, e de 8 a 10 de abril próximos, durante o feriado da Semana Santa, será realizado o 1º ACAD – Congresso e Exposição, no Riocentro, Rio de Janeiro. O evento, que promete ser um dos maiores já realizados pelo setor, visa a capacitação profissional, e está dividido em cinco grandes módulos: Gestão, Fitness, Acqua Fitness, Fisioterapia e Nutrição. Paralelamente ao Congresso, haverá uma Exposição, na qual as empresas estarão mostrando o que há de mais moderno em produtos e serviços.

Segundo Djan Madruga, inicialmente o setor de academias começou a se fazer representar através da ACAD-Rio, presidida por Carlos Heitor Bergalo em 1999-2001, e abarcava apenas o município do RJ. Aos poucos a ACAD tornou-se estadual, mas mesmo assim recebia associados de outros Estados, pois o setor sentia falta de uma representação. Foi então criada a ACAD-Brasil, que teve pouca duração: em 2003, a ACAD-Brasil foi absorvida pela ACAD-Rio e esta foi transformada na Associação Brasileira de Academias, que mantém a sigla ACAD. Pedro Aquino, que estava à frente da ACAD-Rio, tornou-se Presidente da nova entidade no final do seu biênio 2002/2003.

- 14** *Djan Madruga, diretor técnico naquela gestão, sucedeu Pedro Aquino como presidente da ACAD. “Não posso deixar de elogiar meus antecessores, Carlos Heitor, nosso fundador, e Pedro Aquino, consolidador da ACAD, bem como a atual Diretoria, hoje composta do presidente e oito diretores. Sem essa Diretoria não conseguiríamos atuar, pois de fato funcionamos como um colegiado, no qual cada um dos nove tem o mesmo peso de voto nas decisões da associação. Reunimo-nos toda semana durante seis horas para deliberar. Também contamos com o apoio de uma estrutura altamente profissional composta de um quadro de funcionários da ACAD”, ressalta Djan. Nesta entrevista a E.F., ele destaca a busca de parcerias por parte da ACAD e, em especial, a parceria com o Sistema CONFEEF/CREFs.*



O que muda com a nova personalidade jurídica da ACAD?

O que fazíamos no Rio de Janeiro, estamos fazendo em nível nacional, ampliando o processo que era regional para um processo nacional. Isso torna a missão gigantesca, pelas dimensões do Brasil. Conseqüentemente, estamos trabalhando para conseguir atingir todo o mercado. Considero muito importante a disseminação da informação, e esta informação tem que ser nacional. Isso está sendo feito por intermédio da Revista da ACAD, uma forma de atingir todas as academias. Também acabamos de lançar nosso site, no endereço de Internet www.acadbrasil.com. Estamos participando de eventos nacionais itinerantes e fomentando a formação de associações em todo o Brasil no âmbito municipal.

Outro ponto muito importante é a realização do congresso nacional, que não existia. O objetivo principal é levar para o dono de academia de todo o Brasil o sucesso que tem sido obtido em nossas assembleias mensais, à qual comparecem em média cerca de cem donos de academias e onde a troca de informações tem sido crucial para a melhoria dos seus negócios. Por isso decidimos desenvolver um Congresso Nacional voltado para o dono de academia, seus prestadores de serviço e fornecedores, além da própria ACAD e dos profissionais que nela trabalham. Esse evento será único e com certeza marcará presença na história do fitness no Brasil.

Quais são os objetivos da ACAD, e como sua diretoria pretende alcançá-los?

Pretendemos desenvolver, promover, proteger e representar o mercado do fitness, em especial as academias, através de um trabalho bastante profissional que está sendo feito pelo staff da associação, pela doação de tempo dos nove diretores, e, claro, com o apoio das treze comissões existentes: Eventos, Jurídica, Comercial, Pesquisa, Aquática, de Dança, de Relações com a Classe Médica, da Revista, Política, Tributária, Beneficente, de Marketing e de Benefícios.

A ACAD está procurando parcerias para alcançar tais objetivos?

Precisamos de parcerias de todas as pessoas e entidades que queiram o desenvolvimento do setor. Uma das nossas melhores parcerias se dá com o Sistema CONFEEF/CREFs, que é de vital importân-

cia para a ACAD, pois juntos vamos conseguir desenvolver o setor do fitness e aumentar o número de empregos gerados. Estamos muito contentes com o andamento dessa parceria, a atuação do CONFEEF, em especial do Presidente Jorge Steinhilber está bastante afinada com a ACAD. Um dos fatores mais importantes na Educação Física no Brasil foi a regulamentação da Profissão de Educação Física e grande parte desse crédito precisa ser dado ao Prof. Steinhilber. Entendemos que essa parceria vai ajudar muito tanto as academias como os Profissionais de Educação Física, até porque as academias hoje são as maiores empregadoras de Profissionais de Educação Física no Brasil. Logo, é vital que o CONFEEF e a ACAD trabalhem juntos para proteger esse setor e seus profissionais.

É muito importante que o Sistema CONFEEF/CREFs e a ACAD trabalhem juntos, porque teremos força para mostrar, aos três poderes (executivo, legislativo e judiciário), quem somos e o poder que temos. (..) Aliados, ACAD e CONFEEF, podemos conseguir que as autoridades desses poderes reconheçam nossa importância tanto econômica, quanto social.

Em sua opinião, exatamente como ACAD e CONFEEF atuariam em conjunto para a melhoria da qualidade dos serviços na área?

Primeiro, trocando informações, pois esta troca, no mundo atual, é tudo. Da informação, adquirimos o conhecimento. Com a velocidade com que o mundo cresce, principalmente no mundo dos negócios, é vital trocar informações com rapidez e de forma que o conhecimento chegue a todos. Isto pode ser feito através das publicações das entidades, por Internet, eventos, Assembleias e nos congressos que participamos juntos.

Em segundo lugar, na atuação política. É muito importante que o Sistema CONFEEF/CREFs e a ACAD trabalhem juntos, porque teremos força para



O Presidente da ACAD demonstra, ainda, o mesmo empenho e determinação características do seu tempo de atleta

mostrar aos três poderes, executivo, legislativo e judiciário, quem somos e o poder que temos. Afinal, hoje temos nas academias mais de 140 mil profissionais empregados, movimentamos anualmente 1,5 bilhão de reais em mensalidades e há cerca de 2,8 milhões de pessoas matriculadas em academias. ACAD e CONFEF, como aliados, e de posse desses números, conseguiremos que as autoridades desses poderes reconheçam nossa importância tanto econômica quanto social e nos auxiliem a diminuir impostos e passar leis que beneficiem o crescimento do setor e, conseqüentemente, aumentar o número de empregos e a saúde da população.

O que esta parceria pode proporcionar ao mercado do fitness?

Primeiro, mais emprego. O governo hoje fala muito na questão do desemprego. Nosso mercado como um todo, incluindo todos aqueles que empregam no setor do fitness, pode estar gerando aproximadamente um milhão de empregos. Segundo, melhorar consideravelmente a saúde da população, pois trabalhamos na área da saúde preventiva. Incluindo clubes, academias e escolas, que promovem a atividade física, somos com certeza os maiores centros de saúde preventiva do país. Se aumentarmos nossa atuação, isto fará enorme diferença para a saúde da população. Eu estimo que cada ponto percentual da população, ou seja, 1,6 milhão de pessoas praticando atividade física em academias, economize pelo menos 2,4 bilhões de reais em gastos médicos anuais para o país. E atendemos em nossas academias menos que 2% da população (cerca de 3 milhões), sendo que existe um universo capaz de se matricular da ordem de 55 milhões. Esse é o nosso alvo.

Como vê o desenvolvimento do setor da Educação Física após a implantação do Sistema CONFEF/CREFs?

De suma importância. Digo que pelo que tenho visto nos eventos internacionais e nacionais que participamos, o Profissional de Educação Física brasileiro na área de academias é o melhor do mundo. Isso com certeza se deve ao trabalho que o CONFEF e os CREFs vêm fazendo, pois o nível do Profissional de Educação Física melhora cada vez mais. Por isso torcemos e estamos auxiliando esse Sistema, fazendo campanhas para que os Profissionais que trabalham em academias estejam devidamente credenciados. Temos repetido e recomendado às academias que só contratem ou tenham em suas instalações profissionais registrados no Sistema. Também gostaria de destacar nossa aproximação com o CREF-1, do Rio de Janeiro, na pessoa de seu Presidente, Ernani Contursi, com o qual dispomos de uma verdadeira parceria operacional. Mantemos um encontro mensal de trabalho, num exercício que pode ser aplicado em todo o Sistema. Indicamos um dos conselheiros na atual gestão, o nosso ex-presidente Pedro Aquino, que é Profissional de Educação Física e advogado com grande experiência em gestão de academias no Brasil.

Como a ACAD encara a necessidade de as academias serem registradas no Sistema CONFEF/CREFs?

Entendemos que as academias e centros de fitness devem ser registradas. Foi desenvolvida uma parceria nesse sentido no Rio de Janeiro, com o apoio do CONFEF, de forma que as academias não paguem taxa de filiação, mas em contrapartida registrem todos os seus Profissionais. Isso funciona muito bem no Rio de

Janeiro, junto ao CREF1/RJ-ES. Gostaríamos que valesse para todo o Brasil e os demais CREFs também seguissem o mesmo caminho.

O senhor representa uma das classes que se inserem no mercado do fitness. O que as outras classes (profissionais, estagiários, funcionários etc.) podem esperar da ACAD?

Na verdade, estamos absolutamente abertos a trabalhar com todas as classes e associações em prol do desenvolvimento do setor. A ACAD é uma instituição democrática que aceita sugestões e parcerias. Entendemos que só vamos crescer atuando conjuntamente, mostrando a força e a unidade do nosso setor. É importantíssimo que os Profissionais de Educação Física e donos de academia atuem de mãos dadas já que um não vive sem o outro. As academias são os maiores empregadores de Profissionais de Educação Física saídos das universidades, isto mostra a importância dessa relação.

O senhor citou a promoção da saúde. A ACAD assume uma responsabilidade com o setor da saúde? Quais as intenções da entidade nesta área?

Buscamos conscientizar todos os donos de academias de que não trabalhamos com estética, e sim com saúde, que nossas academias, junto com os clubes, são os maiores centros de saúde preventiva do país. Com isso em mente, estamos nos aproximando das autoridades da área de saúde. No momento, estamos empenhados no levantamento dos números específicos relativos à economia dos gastos médicos com a prática da atividade física em academias, pois entendemos que essa informação é uma importante moeda de negociação com o governo para o desenvolvimento do setor. Iniciamos

pelo município do Rio de Janeiro, onde trouxemos o Secretário Municipal de Saúde, Ronaldo César Coelho, para nossa assembléia, no sentido de desenvolver um convênio e criar um projeto piloto que possa ser aplicado em todo o Brasil. Para convencer o secretário da nossa importância usamos dados importantes fornecidos pelo Prof. Lamartine Pereira DaCosta, responsável pelo Atlas da Educação Física, que nos encaminhou um documento da Organização Mundial de Saúde que atesta uma média de US\$ 3,2 de retorno para cada US\$ 1 investido em atividade física na forma de economia de gastos médicos. Esses números permitem projetar que as academias economizem no Brasil cerca de R\$ 4,7 bilhões em gastos médicos nos 2,8 milhões de clientes que fazem atividades físicas regulares.

Quais são suas contribuições, como atleta e empresário, para o desenvolvimento do setor?

Como empresário dono de academia, minha maior preocupação é fornecer o melhor serviço possível para o meu cliente, e, obviamente, que o meu negócio prospere. Posso dizer que sou uma pessoa muito feliz por poder trabalhar e ganhar o meu sustento no ambiente de uma academia, que transpira saúde, felicidade, amizade. Como ex-atleta que conquistou uma medalha olímpica, o que venho fazendo é emprestando a credibilidade do meu nome para a ACAD. Um nome que foi construído com bastante dedicação durante muitos anos de atividade competitiva, com ações sempre muito positivas, e tem servido para abrir portas para a Associação, principalmente junto aos poderes públicos. Tenho sido bastante feliz em conseguir agregar apoio, e isso tem permitido o crescimento da ACAD.



1º ACAD - Congresso e Exposição

Informações e inscrições:

JZ Congressos • (21) 2266-9150 • www.jz.com.br • acad@jz.com.br

**o melhor exercício
para o Profissional
de Educação Física**

VOTAR

***Atualize seu cadastro
junto ao CREF de sua região***